

**IPEA**

**Relatório de Atividades - 1981**





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

Senhor Presidente do Conselho de Administração

É com grata satisfação que submeto à apreciação de Vossa Excelência o RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPEA, referente ao exercício de 1981.

O IPEA, como órgão auxiliar da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, quer na elaboração de programas globais do Governo e na coordenação do sistema nacional de planejamento, quer na articulação entre a programação e os orçamentos anuais e plurianuais, como na promoção de atividades de pesquisas nas áreas econômica e social e atividades de treinamento para o planejamento e pesquisa aplicada, merece, hoje, destaque entre as entidades de reconhecido prestígio em sua área de atuação, com bem o demonstra o relatório incluso, que, sinteticamente, apresenta as principais realizações de cada setor que compõe sua estrutura.

Passo, assim, às mãos de Vossa Excelência o aludido relatório, ao tempo em que reitero protestos da mais alta estima e consideração.

Brasília, 20 de abril de 1982

  
José Plávio Pécora  
PRESIDENTE

A. Sua Excelência o Senhor  
Doutor Antonio Delfim Netto  
Digníssimo Presidente do Conselho de Administração do  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPEA



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)

PRESIDÊNCIA

O Instituto de Planejamento - IPLAN, no cumprimento de suas funções básicas de unidade técnica de assessoramento à Secretaria de Planejamento da Presidência da República e de elaboração e implementação da política e planejamento governamental, desenvolveu durante o exercício de 1981, dentre outras, as seguintes atividades:

- a) avaliação e perspectivas dos Programas Especiais (POLAMAZÔNIA, POLONORDESTE, POLOCENTRO, REGIÃO GEOECONÔMICA DE BRASÍLIA, SERTANEJO, PRODENOR e outros, que cobrem mais de 1/3 do território Nacional), liderando equipes interministeriais, num esquema que se iniciou com visitas aos Projetos de Desenvolvimento Rural Integrado-PDRI's, pólos, núcleos e outros projetos em execução nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste;
- b) reavaliação dos objetivos, diretrizes e estratégias do Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos-PNCSU, e intensificação das atividades voltadas à operacionalização dos 412 CSU's já construídos, mediante atuação conjunta com órgãos federais, estaduais e municipais, convênios para repasse dos recursos para operacionalização (350,0 milhões) e realização de seminários regionais;
- c) administração do PIN/PROTERRA (alocação de recursos da ordem de Cr\$ 76,1 bilhões), que compreende desde a análise de propostas até as providências para liberação dos recursos;
- d) intensificação do apoio técnico à SUBIN, consubstanciado na análise dos projetos de cooperação técnica e econômica e sua priorização dentro de programas de Cooperação Internacional;

- e) retomada da elaboração de estudos setoriais, com destaque para os subsetores de transporte ferroviário, siderurgia, portuário, aeroportuário, fertilizantes, PROÁLCOOL etc. e apoio técnico à Secretaria de Controle das Empresas Estatais - SEST, para subsidiar a elaboração dos orçamentos das estatais;
- f) participação nos estudos especiais na área da previdência e assistência social, entre os quais: situação financeira do SINPAS; anteprojetos de lei sobre alternativas de modificação na Previdência, medidas com vistas à redução de gastos e racionalização da assistência médica;
- g) apoio técnico à Secretaria-Executiva do Programa Grande Carajás;
- h) intensificação do apoio técnico à Assessoria Parlamentar (ASPAR), mediante exame e parecer a projetos de lei apresentados por Deputados e Senadores;
- i) concepção e detalhamento da "Consolidação da Programação Plurianual do Governo-CPPG e início de sua elaboração;
- j) apoio técnico às decisões do Conselho de Desenvolvimento Social - CDS e exame dos pleitos de recursos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS a ele submetidos, correspondentes a alocação de Cr\$ 25,1 bilhões.

Para bem desincumbir-se da multiplicidade de assuntos que lhe estão afetos, a equipe técnica do IPLAN realizou permanente esforço de coleta de informações, que se traduziu não só na leitura e interpretação de vasta documentação técnica a que tiveram acesso, como também através de participação em 137 órgãos colegiados da administração pública e da realização de viagens por todo o território nacional, para conhecimento local dos programas, projetos e atividades do governo.

O apoio técnico que o Instituto prestou às diferentes unidades da SEPLAN traduziu-se na participação em inúmeras discussões técnicas e na emissão de 626 pareceres sobre processos e assuntos de sua área de competência.

As diferentes áreas do IPLAN (Coordenadoria de Planejamento Global - CPG; de Planejamento Setorial - CPS; de Planejamento Regional - CPR, Centro Nacional de Recursos Humanos - CNRH; Assessoria da Superintendência - ASS, Núcleo de Apoio ao Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos - PNCSU) produziram dezenas de estudos e documentos técnicos, destacando-se dentre eles:

- revisão das projeções do balanço de pagamentos para 1981;
- finanças públicas e consolidação dos orçamentos federais;
- metodologia para consolidação das contas do Tesouro Nacional;
- indicadores conjunturais - mensal e trimestral;
- proposta de reformulação do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS;
- perspectiva de melhoria dos níveis de emprego;
- evolução da indústria de transformação e dos agregados macroeconômicos;
- a economia brasileira e suas perspectivas;
- viabilidade técnica e financeira dos Complexos Industriais do Nordeste;
- sistema de contas regionais para o Brasil;
- estudos técnicos relacionados à Política de Desenvolvimento Urbano com destaque para habitação e saneamento;
- implantação de distritos industriais no interior do estado do Ceará;

- aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos do Rio Paraguaçu - Projeto "Pedra do Cavalo";
- estudo da rede urbana do Centro-Oeste;
- estudo de grandes projetos multisetoriais (Ferrovia do Aço, Tubarão, Açominas, CSN III etc.);
- estudos sobre os setores de alumínio, cobre e estalho;
- balanço estático de energia elétrica do sistema interligado Norte-Nordeste;
- estudo de transporte entre o Brasil e Países do Grupo Andino.

Finalmente, cabe mencionar a participação na Comissão SEPLAN de Energia; o apoio ao CENDEC e a outros órgãos federais e estaduais através de palestras, aulas e conferências; e, ainda, a implementação do Centro de Informática, que já registra trabalhos executados na área de métodos quantitativos, definição do Sistema de Acompanhamento de Projetos de Cooperação Técnica Internacional, montagem do catálogo de informações conjunturais e várias apurações especiais em atendimento a solicitações internas e da SEPLAN.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

INSTITUTO DE PESQUISAS





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)

PRESIDÊNCIA

O Instituto de Pesquisas - INPES, responsável pelas atividades de pesquisas econômicas e sociais a cargo do IPEA, participou, em 1981, direta ou indiretamente, da execução de cerca de 40 projetos de pesquisa, tendo produzido 17 documentos para distribuição interna e editado 10 publicações de ampla circulação.

A principal atividade do INPES constituiu do estudo de questões relevantes para a formulação da política econômica de médio e longo prazos, tendo sido desenvolvidos 23 projetos concentrados nas áreas de Energia, Agricultura, Setor Externo e Setor Público, a seguir relacionados:

- Agricultura e Produção de Energia: Avaliação do Uso de Biomassas como Fontes de Energia (com a colaboração do Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT).
- A opção entre Capital de Empréstimo e Capital de risco.
- Autonomia Política e Dependência Financeira: Uma Análise das Relações Intergovernamentais.
- Avaliação Econômica dos Xistos Oleíferos como Fonte Energética.
- Balanço de Pagamentos, Crescimento Econômico e Substituição de Importações.
- Crédito Rural, Subsídios e Produção Agrícola.
- Dilemas de Política Cambial.
- Eficácia da Institucionalização de Regiões Metropolitanas no Brasil.
- Estrutura de Produção, Consumo e Salários no Brasil: Um Estudo de sua Evolução e Inter-Relacionamento no Período de 1970/75.

- Exportações de Bens de Capital: Desempenho Recente e Perspectivas.
- Migrações Internas e Pequena Produção Agrícola na Amazônia: Uma Análise da Política de Colonização do INCRA (com a colaboração do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA).
- O Brasil e as Condições Econômicas Internacionais no Início dos Anos 80.
- O Preço do Petróleo e a Inflação Brasileira Recente.
- Os Impactos do Desenvolvimento da Petroquímica sobre o Consumo de Energia.
- Pobreza nas Áreas Metropolitanas.
- Política Comercial e Incentivos Industriais no Brasil.
- Política Monetária: Uma Análise Institucional.
- Preços, Salários e Distribuição da Renda na Indústria de Transformação - Brasil, 1960/76.
- Uma Análise da Demanda de Combustível para Veículos Automotores no Brasil.
- Um Modelo de Longo Prazo de Oferta de Energia Elétrica.
- Um Modelo de Oferta de Derivados de Petróleo (com a colaboração da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS).
- Um Modelo de Oferta para o Carvão Mineral (com a colaboração da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP).
- Um Modelo Macroeconômico para o Brasil.

Existe uma gama de atividades, nas quais o papel do INPES se relaciona mais com promoção do que propriamente com a execução de pesquisas, enquadrando-se aí o Programa Nacional de Pesquisas Econômicas - PNPE, cujas atividades se acham estruturadas em torno de quatro linhas de financiamento, a saber:

- a) "Amparo à Pesquisa Acadêmica", através da qual foram financiados 14 projetos;
- b) "Bolsas de Pesquisas", por cujo intermédio foram financiadas 16 teses de pós-graduação;
- c) "Estudos de Aplicação Imediata", que possibilitou ao INPES contratar 4 consultores externos e celebrar 2 Convênios;
- d) "Apoio ao Intercâmbio Científico", sob cuja égide o PNPE co-patrocinou a realização de 5 encontros e seminários técnicos, bem como a publicação de 29 trabalhos acadêmicos e de 15 fascículos de periódicos.

Todas essas linhas de atuação do PNPE convergem para um único propósito básico que é o de promover a integração do trabalho de pesquisa do Governo com o trabalho de pesquisa da comunidade acadêmica, respeitadas as peculiaridades próprias de cada um desses dois estilos de investigação sócio-econômica.

São os seguintes os projetos financiados em 1981 pelo Programa Nacional de Pesquisa Econômica - PNPE na linha de "Amparo à Pesquisa Acadêmica".

- Das oligarquias agrárias ao domínio urbano-industrial (CHARLES MUELLER);
- Um estudo crítico do recenseamento de 1872 (CLOTILDE ANDRADE PAIVA e ROBERTO BORGES MARTINS);
- Estimção de elasticidades preço e renda da demanda de produtos de alimentação (DENISARD CNÉIO DE OLIVEIRA ALVES);
- Reforma financeira interna e abertura financeira ao exterior na América Latina (EDMAR BACHA e CARLOS DIAZ ALEJANDRO);
- A unidade de produção familiar e os custos de alimentos no agreste do Nordeste (EDNALDO ARAQUÉM DA SILVA);
- Energia e economia: um modelo integrado (EDUARDO MODIANO);

- Inflação e nível de atividade no Brasil (FRANCISCO LOPES);
- A organização de formulação da política econômica no Brasil, 1965-1980 (JORGE VIANNA);
- Teorias econômicas sobre a estruturação urbana (MARTIM SMOLKA);
- O potencial das exportações brasileiras (MAURÍCIO BARATA);
- Inflação, crescimento, balanço de pagamentos e dívida externa: análise do caso brasileiro por modelos estruturais e de séries temporais para uma economia aberta (PAULO ROBERTO NUNES GUEDES e JOÃO LUIZ MASCOLO);
- A economia da escravidão nas fazendas de café de Vasouras e Campinas, 1850-1888 (PEDRO CARVALHO DE MELLO);
- Ensaio crítico sobre a história do pensamento econômico (PÉRSIO ARIDA);
- Desequilíbrio externo, padrão de crescimento e investimento público: uma análise multi-setorial das perspectivas da economia brasileira (ROGÉRIO LADEIRA WERNECK).

No campo da divulgação de literatura econômica, as revistas Pesquisa e Planejamento Econômico - PPE, e Literatura Econômica - LE, circularam regularmente, e no campo da difusão, foi editado o volume nº 32 da Série Monográfica, sob o título "Um Modelo Macroeconômico de Política a Curto Prazo para o Brasil" além da impressão dos seguintes "Textos para Discussão Interna" (TDI):

TDI 32 - Preços, Mark Up e distribuição Funcional da Renda na Indústria de Transformação-Dinâmica de Longo e de Curto Prazo: 1960/76 (CLÁUDIO M. CONSIDERA).

- TDI 33 - Desigualdade entre Diferentes Grupos Sôcio-Econômicos na Agricultura do Nordeste (LÉO DA ROCHA FERREIRA).
- TDI 34 - Indexation, Monetary Accomodation and Inflation in Brazil (ELIANA A. CARDOSO).
- TDI 35 - Política Comercial e Industrial no Brasil: uma análise sob a Ótica de Proteção Efetiva para vendas no Mercado Doméstico (WILLIAM TYLER).
- TDI 36 - Atribuições das Autoridades Monetárias no Brasil e Formulação do Orçamento Monetário (MARIA HELENA HORTA).
- TDI 37 - Nominal Export Incentives and Effective Export Promotion Estimates for Brazil, 1980-1981 (WILLIAM TYLER).
- TDI 38 - Tipos de Fronteiras e Modelos de Colonização na Amazônia: Revisão da Literatura e Especificação de uma Pesquisa de Campo (ANNA LUIZA OZÓRIO DE ALMEIDA e MARIA BEATRIZ DE A. DAVID).
- TDI 39 - Alterações no Padrão de Consumo e na Distribuição de Renda no Brasil - 1970-1975: Um Primeiro Modelo de Decomposição (REGIS BONELLI e PAULO VIEIRA DA CUNHA).
- TDI 40 - Multiplicadores de Emprego para a Indústria Brasileira em 1970: Avaliação de seu Potencial na Formulação da Política Econômica (PAULO VIEIRA DA CUNHA).
- TDI 41 - Crédito Rural Subsidiado e Preço da Terra no Brasil (GERVÁSIO C. DE REZENDE).
- TDI 42 - Crédito Rural: Caracterização do Sistema e Estimativas dos Subsídios Implícitos (MILTON DA MATA).

Cabe ainda destacar a participação do INPES na Comissão SEPLAN de Energia e a colaboração dada a outros órgãos através de palestras, aulas e conferências.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

INSTITUTO DE PROGRAMAÇÃO E ORÇAMENTO





O Instituto de Programação e Orçamento - INOR, tem por finalidade oferecer suporte técnico à Secretária de Planejamento da Presidência da República, na articulação entre a programação do Governo e os orçamentos anuais e plurianuais, de modo a tornar o Orçamento da União um instrumento de planejamento, bem como, uma alocação de recursos coerente com os objetivos da política de desenvolvimento do Governo.

As atividades desenvolvidas agrupam-se em três campos:

a) Estudos, acompanhamentos e análises

- acompanhamento e análise da evolução dos principais setores da economia que geram receitas para o Tesouro;
- estimativa dos indicadores econômicos básicos para a previsão das Receitas da União;
- estimativa e acompanhamento da execução da receita em 1981;
- estimativa da receita para o orçamento de 1982;
- acompanhamento e interpretação das alterações na legislação econômico-fiscal, quantificando suas repercussões sobre a receita;
- análise das previsões das receitas próprias dos Órgãos Autônomos e dos Órgãos da Administração Indireta, sob os aspectos de classificação e consistência metodológica;
- atualização e análise dos documentos - Receita da União - Séries Estatísticas e Indicadores Econômicos - Séries Estatísticas;

- elaboração de documentos que consistem em: estudos básicos e memória de cálculo da Receita da União para o Orçamento de 1982; indicadores econômicos (semestral); coletânea de Legislação (quinzenal) e principais alterações na legislação econômico-fiscal (trimestral);
- análise das variáveis das contas nacionais, bem como do setor monetário;
- análise das variações do Balanço de Pagamentos, do Setor Público e das medidas no campo econômico;
- estudos, pesquisas e preparação de tabelas sobre as contas das autoridades monetárias destacadas no Orçamento Fiscal, período 1980/1982;
- estudos para desenvolvimento de metodologia na pesquisa sobre Receita e Despesa dos Governos dos Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios com mais de 50 mil habitantes;
- acompanhamento físico-financeiro - Sistema GRAFF, do Programa de Mobilização Energética, compreendendo os Ministérios da Agricultura, Transportes, Minas e Energia, bem como, Programa de Cidades Históricas, num total de 139 projetos executivos e com a respectiva emissão trimestral de relatórios;
- estudos que resultaram na reformulação do trabalho básico sobre o Sistema GRAFF, como também o Manual de Instruções de preenchimento dos formulários, Cadastro, Programação e Acompanhamento;
- elaboração de formulários e instruções, bem como substituição das instruções tradicionais por manuais técnicos de orçamento;
- emissão, em janeiro e fevereiro de 1981, dos relatórios da execução orçamentária, facilitando assim os trabalhos de análise das propostas do orçamento plurianual.

Cabe ressaltar, ainda, que os estudos e pesquisas visando o aperfeiçoamento constante do processo orçamentário possibilitou que, na preparação do Projeto de Lei do Orçamento para 1982, as decisões a nível ministerial fossem calcadas em tratamento analítico ainda mais criterioso. Permitiu que o processo final de encerramento do referido Projeto tivesse reduzido, em grande parte, a sobrecarga de trabalho, a atmosfera tensa e piques de tarefas em escala por demais elevada, como ocorria em anos anteriores.

b) Capacitação, Docência e Seminários.

Destaca-se a participação do INOR, através de aulas, palestras e conferências, entre outros, nos seguintes eventos:


- Curso de Programação Orçamentária - CENDEC;
- Curso de Execução Orçamentária - CENDEC;
- Curso de Planejamento e Orçamento - SEPLAN - Ceará - CENDEC. Programação Governamental;
- Curso sobre Orçamento Público - para técnicos do INCRA;
- Curso de Planejamento Operativo, Programação Orçamentária - SUDENE - São Luis-Maranhão;
- Curso sobre o Sistema GRAFF, realizado em Brasília, Rio de Janeiro, Maceió, São Luis e Cali-Colômbia;
- Treinamento - Programa de Cidades Históricas - Sistema GRAFF - Rio de Janeiro;
- Assessoria para acompanhamento e avaliação de projetos, aos Estados da Paraíba, Ceará, Bahia e a técnicos de El Salvador, em Brasília;
- Seminário Nacional sobre Orçamento Público realizado em Pernambuco, envolvendo mais de 1200 técnicos das três esferas do Governo, bem como, especialistas nacionais e internacionais atuantes na área da orçamentação pública;

- I Encontro Nacional de Programação e Acompanhamento de Projetos, realizados em João Pessoa-Paraíba.

c) Assessoria Geral

- análise de Projetos de Leis, Decretos-Leis e Decretos que abordam, direta ou indiretamente, assuntos correlatos à área da orçamentação pública;
- elaboração de documentos, pareceres e trabalhos técnicos específicos para atender a SEPLAN, através de sua Secretaria-Geral.

Além das atividades já mencionadas, o INOR coordenou o Grupo de Trabalho criado pela COCITEF, para rever a Classificação das Receitas da União e participou dos Grupos de Trabalho destinados a estudar o recolhimento das Receitas da União e a consolidar a legislação que normatiza matéria de programação financeira, ambos criados pela COCITEF.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

CENTRO DE TREINAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



O Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômi-  
co - CENDEC, cumprindo seu objetivo básico de treinar profissionais  
de nível superior nas várias atividades relacionadas ao planejamento  
e ao desenvolvimento, deu continuidade à linha de ação estabelecida  
a partir da reformulação efetuada em agosto de 1979, procurando, no  
decorrer do exercício, rever toda a programação existente, avalian-  
do-a e adequando-a à realidade atual e ampliando as áreas de treina-  
mento através de cursos regulares, reuniões e seminários.

Em 1981 foram realizados dez cursos, seis seminários e  
um ciclo de debates, de âmbito nacional e internacional, totalizando  
2907 horas, proporcionando treinamento a 643 técnicos brasileiros e  
52 técnicos estrangeiros.

a) Cursos e Seminários de âmbito Nacional:

- Curso de Elaboração e Avaliação de Projetos de Transportes Aéreos - em convênio com a VASP, ministrado em São Paulo;
- Curso de Planejamento a Nível Estadual - realizado em Fortaleza-CE, em colaboração com a SAREM, com vistas à capacitação de técnicos vinculados aos Sistemas Estaduais de Planejamento dos Estados da Região Nordeste;
- Curso de Planejamento para o Desenvolvimento Regional - em Porto Velho-RO, em convênio com a SEPLAN/RO e SAREM, objetivando treinar técnicos das Secretarias de Governo, em elaboração, análise, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de caráter regional;



- Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos - treinamento realizado em Brasília, de técnicos da Coordenação Nacional do Programa de Centros Sociais Urbanos, do IPLAN/IPEA;
- X Curso de Elaboração, Análise e Avaliação de Projetos - ministrado a técnicos brasileiros e latino-americanos bolsistas da OEA;
- Curso de Programação Orçamentária - Realizado em Brasília, para técnicos que atuam no Sistema Federal de Orçamento;
- Seminário sobre Política do Governo Federal para o exercício de 1981 nas Áreas Orçamentária e Financeira - promovido pela Secretaria-Geral e Secretaria de Controle Interno da SEPLAN-PR, foi realizado em Brasília e destinou-se a Secretários - Gerais e Secretários de Controle Interno;
- Seminário sobre Política do Governo Federal para o exercício de 1981 nas Áreas Orçamentária e Financeira - promovido pela Secretaria-Geral e a Secretaria de Controle Interno da SEPLAN-PR, foi realizado em Brasília e destinou-se a técnicos, responsáveis e dirigentes das áreas de planejamento, orçamento, monetária e administração financeira;
- II Ciclo de Conferências para o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal - ministrado para Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, objetivou proporcionar uma maior compreensão dos problemas nacionais e regionais;
- Seminário sobre Organização de Núcleos de Treinamento nos Estados - realizado em Brasília, com vistas a propiciar aos Estados informações sobre organização, montagem e atividades de Núcleos de Treinamento, para posterior estruturação de cursos de treinamento a nível local.

## b) Cursos e Seminários de âmbito Internacional:

- I Curso Regional de Projetos de Desenvolvimento Rural Integrado - realizado em Brasília e faz parte de um programa de treinamento conjunto entre o CENDEC e o Instituto de Desenvolvimento Econômico - IDE, do Banco Mundial;
- II Curso Nacional de Planejamento Social - ministrado em Brasília, em cooperação com o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF;
- VI Curso de Planejamento do Desenvolvimento Regional - realizado em Brasília, em continuidade ao programa conjunto com o ILPES/CEPAL e o PNUD;
- II Curso Regional de Projetos de Saneamento Básico - realizado em Brasília, constitui-se no décimo-sétimo curso de um programa de treinamento conjunto entre o CENDEC e o Instituto de Desenvolvimento Econômico - IDE, do Banco Mundial;
- I Seminário Internacional sobre Empresas Públicas no Desenvolvimento Econômico - realizado em Brasília, proporcionou aos representantes de organismos internacionais (OEA, BIRD, BID, CEPAL, OCDE), e técnicos da SEST/SEPLAN-PR, IPEA/SEPLAN-PR, COBAL, ELETRONORTE, SIDERBRÁS, TELEBRÁS, PORTOBRÁS, CVRD, NUCLEBRÁS, RFFSA, BNDE e DNER, o intercâmbio de experiências em matéria de Empresas Públicas;
- Seminário sobre Métodos e Técnicas Quantitativas para o Planejamento - organizado pelo CENDEC e a Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE, da Fundação IBGE, e realizado em Brasília, teve como objetivo básico um balanço dos principais métodos e técnicas quantitativas de uso efetivo e potencial em todas as áreas em que a atividade de planejamento, no Brasil, se faz eficaz;

- Seminário Latino-Americano sobre Planejamento Regional e Estadual - realizado em Brasília, com a participação de técnicos do setor público especializado em planejamento regional e estadual, com o propósito de contribuir para melhor definição das modalidades e conteúdo de programas de formação de planejadores regionais e estaduais para o sistema de planejamento.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

O Gabinete da Presidência - GAB, responsável pelo apoio e assessoramento jurídico, administrativo, financeiro e de recursos humanos aos órgãos do IPEA, desenvolveu, no corrente exercício, as seguintes atividades:

- a) revisão, fixação e adequação de normas e diretrizes, em razão da constante evolução administrativa da entidade;
- b) assessoramento técnico-jurídico no exame e elaboração de contratos e convênios e no acompanhamento de ações em juízo;
- c) acompanhamento, registro e controle da execução orçamentária, por unidade e por programa de trabalho, bem como o fornecimento de subsídios às diversas áreas, destinados à elaboração das propostas orçamentárias;
- d) acompanhamento, controle e avaliação da execução dos convênios e contratos firmados pelo IPEA;
- e) elaboração do balanço e demonstrativos financeiros, coordenação das tomadas de contas dos responsáveis por bens e valores, preparação de relatórios e da prestação de contas do exercício;
- f) recebimento, registro e controle dos repasses do Tesouro e de outras receitas;
- g) pagamento de todos os valores de responsabilidade do IPEA, bem como recolhimento de obrigações sociais, impostos e taxas;
- h) processamento e controle das admissões e da movimentação do pessoal da entidade, inclusive dos servidores requisitados de outros órgãos;

- i) acompanhamento, registro e controle dos cursos de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;
- j) suprimento de material e equipamentos às diversas áreas;
- k) controle e acompanhamento dos contratos de prestação de serviços e de locação e sublocação de imóveis residenciais;

Foram também concluídos os trabalhos de revisão do Plano de Cargos e Salários, que resultou em um novo Plano compatível com a realidade atual do IPEA e capaz de proporcionar à Administração o necessário embasamento teórico e prático. A proposta do novo Plano de Cargos e Salários foi inicialmente encaminhada à SEPLAN, para apreciação e, posteriormente, ao Conselho Nacional de Política Salarial - CNPS.

Cabe ainda destacar a conclusão do Plano de Assistência Médico-Odontológica para os servidores do IPEA, resultante de um completo estudo que envolveu, além de minuciosa análise da assistência que vinha sendo prestada, uma exaustiva pesquisa junto às entidades que prestam assistência médica aos servidores, bem como junto às casas de saúde e clínicas particulares de Brasília. A nova sistemática adotada tem apresentado melhor nível de atendimento aos servidores, visto que, paralelamente à utilização de credenciados, é permitida também, aos servidores, a livre-escolha de profissionais e instituições de saúde de sua preferência.

Inicialmente implantada apenas para os servidores do IPEA lotados e em exercício em Brasília, a Assistência Médico-Odontológica abrange atendimento clínico, cirúrgico, hospitalar, exames e tratamentos complementares e assistência odontológica. Desde a sua entrada em vigor, em 29 de junho de 1981, até o final do exercício, foram efetuados 2.193 atendimentos por credenciados, 111 por peritos odontológicos e atendidas 717 solicitações de reembolso de despesas médicas decorrentes da utilização do sistema de livre escolha.

O resultado da gestão econômico-financeira encontra-se demonstrado no quadro em anexo.



GESTÃO ECONÔMICO - FINANCEIRA  
EXERCÍCIO DE 1981

F O N T E S

<u>A - RECURSOS RECEBIDOS DA UNIÃO</u>	CR\$	CR\$
. CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS	1.995.160.000,00	
. CRÉDITOS SUPLEMENTARES	1.253.767.000,00	
. DESTAQUES DE "ENCARGOS GERAIS DA UNIÃO"	<u>88.500.000,00</u>	3.337.427.000,00
<u>B - RECURSOS PRÓPRIOS</u>		
. SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	208.981.683,84	
. RECEITAS OPERACIONAIS E EVENTUAIS, ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS E OUTRAS	<u>77.025.767,28</u>	286.007.451,12
<u>C - RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS E PROGRAMAS ESPECIAIS</u>		
. CONVÊNIO IPEA/FINEP/IBGE/BNDE/CNPq-PNPE	90.000.000,00	
. CONVÊNIO IPEA/INCRA	8.437.250,00	
. CONVÊNIO IPEA/MRE-CITRE	3.891.400,00	
. CONVÊNIO IPEA/SUBIN	1.538.000,00	
. PROGRAMA PTSP/SEMDR	<u>3.500.000,00</u>	<u>107.366.650,00</u>
<b>T O T A L</b>		<u><u>3.730.801.101,12</u></u>

A P L I C A Ç Õ E S

<u>A - DESPESAS CORRENTES</u>		
. DESPESAS DE CUSTEIO	2.946.662.058,65	
. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	<u>27.420.910,94</u>	2.974.082.969,59
<u>B - DESPESAS DE CAPITAL</u>		
. INVESTIMENTOS		65.660.119,21
<u>C - SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</u>		
. SALDO NÃO VINCULADO	286.274.244,57	
. SALDO VINCULADO A "PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS"	287.548.731,59	
. SALDO VINCULADO A CONVÊNIOS E PRO- GRAMAS ESPECIAIS	<u>117.235.036,16</u>	<u>691.058.012,32</u>
<b>T O T A L</b>		<u><u>3.730.801.101,12</u></u>